**4 de agosto de 2024 – 18º domingo do tempo comum**

**1. Refrão meditativo**

**Quer comais, quer bebais, / quer façais uma outra coisa, / fazei tudo para a glória do Senhor!**

**2. Entrada**

**Reunidos, em família, / pra cantar tuas maravilhas! / A Palavra nos sustenta, / ilumina e orienta / e nos une a celebrar / o teu dia, Senhor! (bis)**

1. Proclamando tua Palavra / - o próprio Cristo a nos falar - / desponta em nós / uma alegria sem cessar!

2. Escutando tua Palavra, / se arde em brasa o coração / e nos motiva à partilha-doação.

3. Partilhando tua Palavra, / vemos o outro no irmão, / e um mundo novo / se constrói já neste chão.

**3. Ato penitencial**

**Pr.:** Tende piedade de nós, Senhor!

**T.: Porque somos pecadores!**

**Pr.:** Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia!

**T.: E dai-nos a vossa salvação!**

**Pr.:** Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!

**Pr.:** Senhor, tende piedade de nós!

**T.: Senhor, tende piedade de nós!**

**Pr.:** Cristo, tende piedade de nós!

**T.: Cristo, tende piedade de nós!**

**Pr.:** Senhor, tende piedade de nós!

**T.: Senhor, tende piedade de nós!**

**4. Glória**

**Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por ele amados!**

1. Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nos vos adoramos, nós vos glorificamos.

2. Nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós! / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós!

4. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, / só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

**Oração da coleta**

Assisti, Senhor, os vossos fiéis e cumulai com vossa inesgotável bondade aqueles que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

**Ex 16,2-4.12-15**

**Leitura do Livro do Êxodo**

Naqueles dias, a comunidade dos filhos de Israel pôs-se a murmurar contra Moisés e Aarão, no deserto, dizendo: “Quem dera que tivéssemos morrido pela mão do Senhor no Egito, quando nos sentávamos junto às panelas de carne e comíamos pão com fartura! Por que nos trouxestes a este deserto para matar de fome a toda esta gente?”

O Senhor disse a Moisés: “Eis que farei chover para vós o pão do céu. O povo sairá diariamente e só recolherá a porção de cada dia, a fim de que eu o ponha à prova, para ver se anda ou não na minha lei. Eu ouvi as murmurações dos filhos de Israel. Dize-lhes, pois: ‘Ao anoitecer, comereis carne e, pela manhã, vos fartareis de pão. Assim sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus’”.

Com efeito, à tarde, veio um bando de codornizes e cobriu o acampamento; e, pela manhã, formou-se uma camada de orvalho ao redor do acampamento. Quando se evaporou o orvalho que caíra, apareceu na superfície do deserto uma coisa miúda, em forma de grãos, fina como a geada sobre a terra. Vendo aquilo, os filhos de Israel disseram entre si: “Que é isto?” Porque não sabiam o que era. Moisés respondeu-lhes: “Isto é o pão que o Senhor vos deu como alimento”.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 77(78)**

**O Senhor deu a comer o pão do céu.**

1. Tudo aquilo que ouvimos e aprendemos, / e transmitiram para nós os nossos pais, / não haveremos de ocultar a nossos filhos, / mas à nova geração nós contaremos: / as grandezas do Senhor e seu poder.

2. Ordenou, então às nuvens lá dos céus, / e as comportas das alturas fez abrir; / fez chover-lhes o maná e alimentou-os, / e lhes deu para comer o pão do céu.

3. O homem se nutriu do pão dos anjos, / e mandou-lhes alimento em abundância. / Conduziu-os para a Terra Prometida, / para o Monte que seu braço conquistou.

**7. Segunda leitura**

**Ef 4,17.20-24**

**Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios**

Irmãos, eis, pois, o que eu digo e atesto no Senhor: não continueis a viver como vivem os pagãos, cuja inteligência os leva para o nada.

Quanto a vós, não é assim que aprendestes de Cristo, se ao menos foi bem ele que ouvistes falar e se é ele que vos foi ensinado, em conformidade com a verdade que está em Jesus. Renunciando à vossa existência passada, despojai-vos do homem velho, que se corrompe sob o efeito das paixões enganadoras, e renovai o vosso espírito e a vossa mentalidade. Revesti o homem novo, criado à imagem de Deus, em verdadeira justiça e santidade.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).**

O homem não vive somente de pão, / mas vive de toda palavra que sai / da boca de Deus e não só de pão. / Amém! Aleluia! Aleluia!

**9. Evangelho**

**Jo 6,24-35**

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João**

Naquele tempo, quando a multidão viu que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, subiram às barcas e foram à procura de Jesus, em Cafarnaum. Quando o encontraram no outro lado do mar, perguntaram-lhe: “Rabi, quando chegaste aqui?”

Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade, eu vos digo: estais me procurando não porque vistes sinais, mas porque comestes pão e ficastes satisfeitos. Esforçai-vos não pelo alimento que se perde, mas pelo alimento que permanece até a vida eterna, e que o Filho do Homem vos dará. Pois este é quem o Pai marcou com seu selo”. Então perguntaram: “Que devemos fazer para realizar as obras de Deus?” Jesus respondeu: “A obra de Deus é que acrediteis naquele que ele enviou”. Eles perguntaram: “Que sinal realizas, para que possamos ver e crer em ti? Que obra fazes? Nossos pais comeram o maná no deserto, como está na Escritura: ‘Pão do céu deu-lhes a comer’”.

Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade vos digo, não foi Moisés quem vos deu o pão que veio do céu. É meu Pai que vos dá o verdadeiro pão do céu. Pois o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo”. Então pediram: “Senhor, dá-nos sempre desse pão”. Jesus lhes disse: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome e quem crê em mim nunca mais terá sede”.

*Palavra da Salvação!*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

**11. Canto das ofertas**

1. No altar, a vocação, o vinho e o pão / são respostas ao carinho do Senhor. / Um sim com todas as consequências / que se faz na existência repleta de amor.

**És bendito pelo vinho e pelo pão! / És bendito por toda vocação! / Bendito sejas! Bendito sejas! / Bendito sejas! Bendito sejas!**

2. Envolvo minha vida neste vinho e pão, / aí vai o coração e a missão. / As lutas pela vida do teu povo. / Este ardor é como fogo que se acalma só na ação.

3. O que tenho é meu amor no Teu amor / que se doa sem temor para servir. / O saber, a humildade e o perdão, / a ternura e a compaixão apresento neste sim.

**Sobre as oferendas**

Nós vos pedimos, Senhor de bondade, santificai estes dons e, aceitando a oblação do sacrifício espiritual, fazei de nós mesmos uma eterna oferenda para vós. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística para diversas circunstâncias III**

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso.

De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador, ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos.

Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria.

Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito.

Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**Santo**

**Santo! Santo! Santo! Senhor Deus do Universo!**

Os céus e a terra proclamam / proclamam a vossa glória! / **: Hosana nas alturas!**

Bendito o que vem em nome do Senhor! / **: Hosana nas alturas!**

**Pr.:** Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

**T.: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

**Pr.:** Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente, e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

**Pr.:** Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Olhai, com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa **(N.)**, o nosso bispo **(N.)**, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

**T.: Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

**Pr.:** Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

**T.: Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

**Pr.:** Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (...), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**Pr.:** Concedei também nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires (santo/a do dia ou padroeiro) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos por Jesus Cristo, vosso Filho.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro de Deus! Cordeiro de Deus! / Cordeiro de Deus, / tu que tiras o nosso pecado (bis).

**Tem piedade de nós, piedade de nós. / Piedade de nós / e dá-nos a paz! / E dá-nos a paz! / E dá-nos a paz! / E dá-nos a paz!**

**14. Comunhão i**

**O pão de Deus é o pão da vida / que do céu veio até nós. / : Ó Senhor, nós vos pedimos: / dai-nos sempre deste pão: / (bis).**

1. O pão que eu vos dou / é a minha própria carne / para a vida do mundo. / Eu sou o pão da vida. / Quem come deste pão / viverá eternamente.

2. Se comerdes minha carne / e beberdes o meu sangue, / tereis a vida em vós. / No deserto, vossos pais / comeram o maná, / mas morreram todos eles.

3. Quem come a minha carne / e bebe o meu sangue, / fica em mim e eu nele. / Meu corpo é a comida / e meu sangue é a bebida/ que alimenta a vida eterna.

4. Quem come a minha carne / e bebe o meu sangue, / eu o ressuscitarei. / Quem come a minha carne / e bebe o meu sangue, / viverá sempre por mim.

5. Eu sou o pão da vida, / quem vem a mim / não mais terá fome ou terá sede. / Quem come a minha carne / e bebe o meu sangue, / terá a vida eterna.

**15. Comunhão iI**

1. Eu sou o Pão da Vida, o pão do Céu. / Eu sou o Rei dos Reis, o Salvador. / Eu sou o Cristo, o Filho do Deus vivo. / Me dei por vós só por amor.

**Este é meu corpo, tomai e comei! / Este é meu sangue, tomai e bebei. / Revesti-vos de minha força. / Estejais em mim. / Eis que estou convosco até o fim.**

2. Eu venci o mundo, / vos livrei do mal. / Tomei vossos pecados, / deixei lá na Cruz. / Vos livrei da morte, tomei vossa dor. / Venha, tenha coragem! / Eu sou o Senhor!

**Pós comunhão**

Acompanhai, Senhor, com vossa constante proteção aqueles que restaurais com os dons do céu e, como não cessais de protegê-los, concedei que se tornem dignos da eterna redenção. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final**

1. Eu te carrego nos braços e estou onde sempre estás. / Eu te chamei pelo nome, / a seu tempo compreenderás. / Não temas nessa caminhada, / eu te acompanho aonde vais. / Conduz os jovens na estrada, / conquista com eles a paz.

**Eu te chamei, te consagrei, / anuncia a minha palavra. / Eu te escolhi, te acompanhei, / dá tua vida a meu povo. / Eu te falei, te ensinei, / caminha com a juventude. / Eu te mostrei, te confiei, / acolhe os pequeninos.**

2. Leva a esperança ao mundo. / Canta que é tempo de amar. / Fala na voz das crianças, / a luz que há de sempre brilhar. / Tu és o Pastor desta gente, / vai meu profeta da paz. / Semeia com fé a semente. / A seu tempo compreenderás.